

# Mais\*

PARA REDUZIR CIRCULAÇÃO NAS RUAS, PREFEITURA ESTUDA MEDIDAS EM CADA LOCALIDADE DA CAPITAL



TIAGO CALDAS

Segundo bairro com mais casos, Brotas ainda tem grande movimento

## Isolamento mais rigoroso

**Salvador** Bairros terão novas restrições para combater a covid-19 a partir desta semana

**Gil Santos**

REPORTAGEM  
gilvan.santos@redebahia.com.br

A desobediência das pessoas em relação à quarentena e o aumento de casos do novo coronavírus em Salvador levaram a prefeitura a preparar medidas de restrição de acordo com o grau de risco de cada bairro da capital. Na prática, áreas com maior número de infectados ou de desrespeito às regras de isolamento terão ações específicas, como fechamento de ruas, avenidas e comércio local.

O prefeito ACM Neto mostrou ontem preocupação com a falta de consciência de parte da população e voltou a pedir para que as pessoas permaneçam em isolamento, se possível, e só saiam em caso de extrema necessidade.

“Sei que não é fácil as pessoas ficarem em casa, a impaciência aumenta, o desespero de como vai colocar comida no prato, eu compreendo tudo. Só que caso haja um colapso no sistema de saúde, a quantidade de óbitos em Salvador pode aumentar brutalmente e nós temos que evitar isso. Então, há uma parte importante que depende do cidadão, de cada pessoa, de ficar em casa, de só sair de

máscara, de lavar as mãos, de passar o álcool gel, e de manter o distanciamento”, alertou o gestor, ontem, ao inaugurar o hospital de campanha Itaigara Memorial.

O prefeito voltou a lembrar que, segundo as projeções,



“**Caso haja um colapso no sistema de saúde, a quantidade de óbitos em Salvador pode aumentar brutalmente e nós temos que evitar isso. Então, há uma parte importante que depende do cidadão, de ficar em casa ACM Neto**

Prefeito de Salvador

Salvador vai começar a ficar sem leitos clínicos e de UTI para pacientes com covid-19 ainda este mês e que o pico da contaminação deve se estender até 23 de junho, no que ele chamou “fase crítica da pandemia” na cidade.

### RESTRIÇÕES

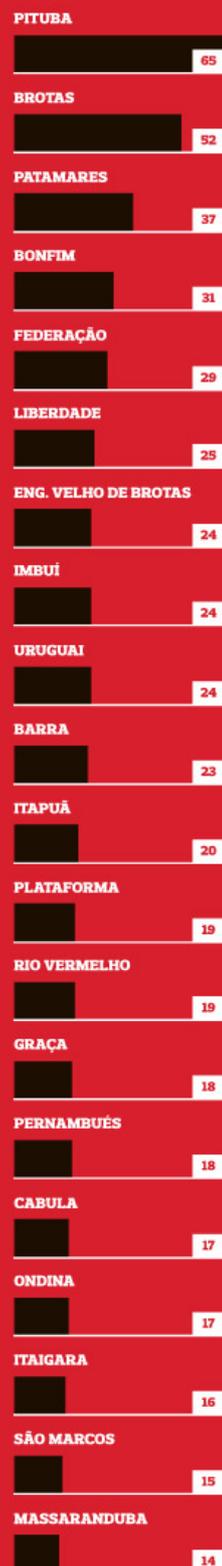
O município, por causa disso, criou um grupo de trabalho com representantes de diversos órgãos e está estudando quais ações de restrição adotar para cada região de Salvador. “Discuti com o secretário de Mobilidade, Fábio Mota, que assumiu a coordenação de um grupo que criei internamente na prefeitura para avaliar a situação dos bairros, e nós já começamos a ter uma visão mais setorializada e individualizada de cada região da cidade. A partir de agora é possível que nós adotemos medidas mais restritivas específicas, bairro a bairro”, afirmou ACM Neto.

Além do número de infectados, o estudo feito leva em consideração o movimento de automóveis na região, a quantidade de pessoas usando o transporte público, as interdições feitas pela Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) na área, além do número de máscaras distribuídas, por exemplo.

As proibições podem ser desde o fechamento de ruas e



OS 20 BAIRROS COM MAIOR NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA EM SALVADOR



avenidas até a suspensão das atividades de comércio, incluindo feirantes e ambulantes. “Não vou adotar nenhuma medida na base do achismo, do improviso, tudo é feito de maneira muito técnica e profissional, com base nos números que possuímos e dispomos. Mas, medidas de ampliação de restrição localizada estão sendo pensadas pela prefeitura e provavelmente serão adotadas já a partir desta semana em determinados bairros da capital”, destacou o prefeito.

### NÚMEROS PREOCUPAM

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os bairros da Pituba e de Brotas são os mais afetados até o momento. O primeiro tem 65 casos confirmados da doença e o segundo, 52 infectados. Em terceiro lugar, aparece Patamares, com 37 ocorrências. A diferença pode ser percebida na comparação populacional.

De acordo com os dados da SMS, a Pituba tem cerca de 65 mil moradores e 65 casos da covid-19, enquanto Paripe, no Subúrbio Ferroviário, tem 55 mil pessoas e apenas oito pacientes com a doença. Pernambucós, cuja população se aproxima mais da Pituba, com 64 mil moradores, tem 18 casos confirmados e aparece na lista dos 20 bairros mais afetados (veja ao lado).

ACM Neto também falou sobre a possibilidade de adoção ao lockdown, ou seja, o fechamento total da cidade com a proibição de circulação dos moradores. Neto disse que essa ação é extrema e pode ser adotada se for necessário, mas que uma medida como essa depende de uma ação conjunta entre a prefeitura e o governo do Estado.

“Para ter o lockdown, é preciso que a polícia esteja na rua assegurando que ninguém saia de casa. A prefeitura não tem, institucionalmente, esse poder. Portanto, para decretar o lockdown, somente se for uma decisão do governo do Estado. Estou aberto para dividir com o governador a responsabilidade por qualquer decisão que tenha que ser tomada”.

Anteontem, o CORREIO fez matéria mostrando a situação de Itapuá, sexto bairro mais populoso da cidade, com 67 mil habitantes. Por lá, os moradores parecem não estar preocupados com a covid-19. A reportagem presenciou pessoas na rua e alguns moradores relataram até casos de festas e pessoas com bebidas.

A prefeitura, vale lembrar, renovou os decretos com a suspensão das aulas e do funcionamento do comércio com mais de 200 metros quadrados por mais 15 dias. As pessoas podem fazer denúncia através do 160 e do 156.